

ia

INSTITUTO DE  
ARTE CONTEMPORÂNEA  
DE OURO PRETO

# a missão do ia

O **ia** tem como missão viabilizar o desenvolvimento das comunidades, inicialmente de Ouro Preto, Mariana e região, fomentando as expressões artísticas endêmicas - **portanto, exaltando a diáspora africana e a gênese da nacionalidade** - por meio de residências artísticas que promovam diálogos com a arte e artistas do mundo em seus processos de criação. Tem também a inovação institucional como cerne estrutural do instituto.

"A cidade do passado precisa de **uma corrente sanguínea nova**, uma transfusão, para erguer seu olhar para além do centro histórico. O **ia** pretende um encontro amoroso com a memória coletiva de Ouro Preto e Mariana, e através desta união, promover uma nova gênese à Cidade."

*Maria Isabel do Amaral Gurgel*  
Idealizadora e presidente do **ia**



FOTO: GERMANO NETO

# o papel do ia

Concretizar a passagem  
do **modernismo**



Para o agora:  
o **contemporâneo**

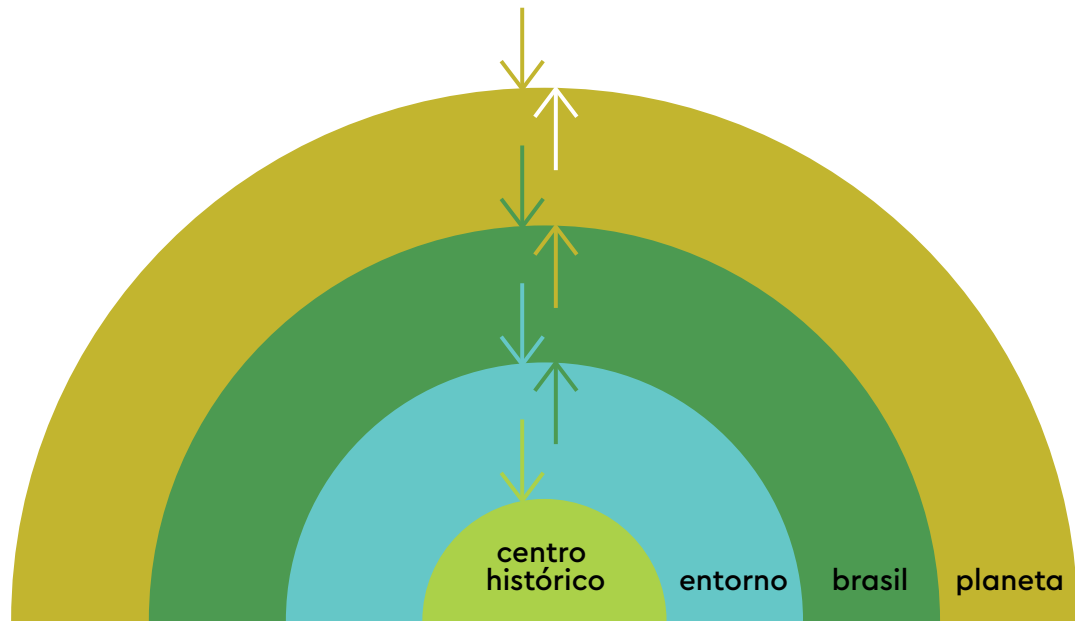


BIJARI, "PRAÇAS IMPOSSÍVEIS"

A arte como  
vetor essencial  
para operar  
mudanças  
de paradigmas

# contemporâneo descolonização diálogo

O mundo da arte nacional e internacional dialogam com o entorno.



E, como reflexo do processo, o entorno começa a fazer parte da história através da construção e acervo do **ia**. E, automaticamente, todo complexo começa fazer parte do todo.

**"glocalização"**

**ia**

# a visão do ia

Promover o entendimento do panorama contemporâneo, gerando reconhecimento e pertencimento histórico-cultural por meio da arte e suas vertentes.



"DEVOÇÃO", LÉO LOPES, 2012

inovação

sustentabilidade

interdisciplinaridade

integração

transparência

# como

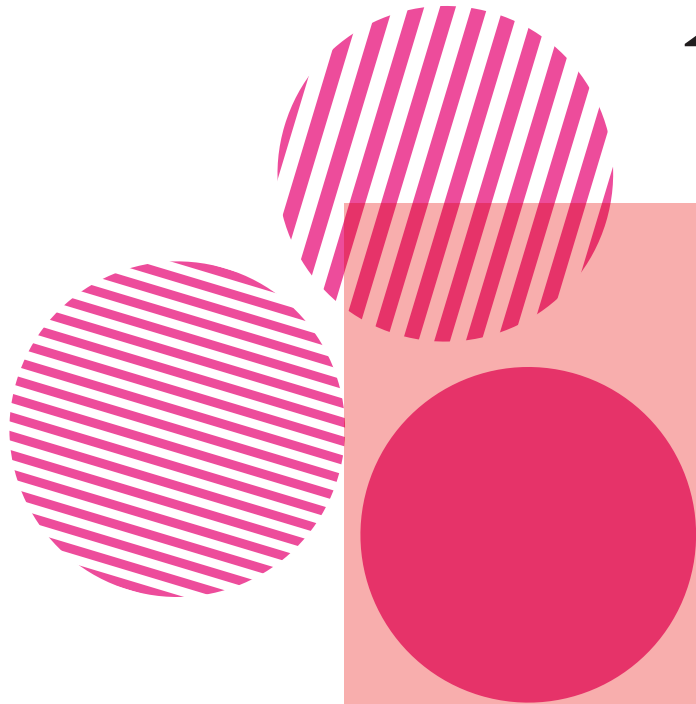
## 1: horizontalidade

Aviga mestra do **ia** é a ideia de troca, pois todo princípio institucional está baseado em um caminho de pesquisa por intermédio de mapeamentos etnográficos, buscando integrar artistas contemporâneos com artesãos locais, independente da linguagem em que atuem. Dado o caráter singular da experiência de visita ao **ia**, com seu acervo direcionado através de obras inéditas produzidas a partir de residências artísticas, — com curadorias rotativas, circulares e inclusivas, — fomentando o intercâmbio sócio-cultural potencializado no diálogo entre a comunidade local e uma ampla rede de produção criativa.



# como

## 2: incentivar a diversidade



diversidade social

diversidade cultural

diversidade de raça  
e de gêneros

empoderamento  
feminino



# na prática

<p><b>key partners</b></p> <p>Investidores nacionais e internacionais</p> <p>Artistas nacionais e internacionais</p> <p>Bienais</p> <p>Feiras de Arte</p> <p>Galerias nacionais e internacionais</p> <p>FEOP</p> <p>Escolas</p> <p>Governo Municipal</p> <p>Governo Estadual</p> <p>Governo Federal</p> <p>Ibram</p> <p>Iphan</p> <p>Unesco</p> <p>IAB Minas Gerais</p> <p>UIA - União Internacional dos Arquitetos</p> <p>Universidades e Instituições nacionais e internacionais</p>	<p><b>key activities</b></p> <p>Exposições</p> <p>Projetos Sociais</p> <p>Pesquisas e Publicações</p> <p>Eventos</p> <p>Manutenção Acervo</p>	<p><b>value propositions</b></p> <p>Arte e Cultura acessíveis</p> <p>Valorização da Região</p> <p>Polo Turístico</p> <p>Polo Cultural</p> <p>Polo Econômico</p> <p>Estímulo à arte local</p> <p>Valorização mercado cultural brasileiro</p> <p>Valorização do cidadão patrimônio</p> <p>Geração de Empregos</p>	<p><b>customer relationships</b></p> <p>SAI – Serviço de Avaliação Institucional</p>	<p><b>customer segments</b></p> <p>Universitários</p> <p>Turistas</p> <p>Apreciadores de Arte – arthunters</p> <p>Escolas</p> <p>Universidades</p> <p>Instituições</p>
<p><b>key resources</b></p> <p>Local</p> <p>Equipe</p> <p>Acervo</p> <p>Exposições itinerantes</p> <p>Acervo compartilhado</p> <p>Arquitetura</p>		<p><b>channels</b></p> <p>Redes Sociais</p> <p>Site</p> <p>Aplicativo</p> <p>Meios de estímulo turísticos</p> <p>Prefeitura</p> <p>Assessoria de Imprensa nacional e internacional</p>		
<p><b>cost structure</b></p> <p>Manutenção das obras e do espaço físico</p> <p>Salários</p> <p>Aquisição de Obras</p> <p>Exposições itinerantes anuais</p> <p>Divulgação</p> <p>Formação de Acervo</p>			<p><b>revenue streams</b></p> <p>Bilheteria</p> <p>Investidores</p> <p>Patrocinadores</p> <p>Mecenato</p> <p>Recursos Públicos</p> <p>Parcerias públicas e privadas</p>	

# retorno institucional

O patrocinador do **ia** terá sua imagem atrelada à frente do modernismo, num contexto internacional e contemporâneo. Estará situado em Ouro Preto, na estrada real, maior rota turística do país, alavancando um processo de emancipação histórica. Inserção da marca patrocinadora em:

## eventos

Uniformes • Banner do evento • Banner ou Pórtico e/ou balcão de entrada • Púlpito • Mesa de debate • Palco • Arquibancada • Projeções em telões e/ou paredes • Utensílios • Exibição de vídeo institucional ou comercial • Menção de abertura • Panfletagem na entrada ou saída do evento • Espaço para estande Networking.

## plataforma digital

Hotsite • Aplicativo • Redes Sociais • Newsletter • Envio de um e-mail Marketing do patrocinador • Espaços de publicidade no site • Inclusão de material institucional no encarte ou kit • Utilização de mailing autorizado (opt-in).

## off-line

Naming rights • Mapas • Anúncios impressos • VTs e spots • Cordão do crachá • Carros adesivados • Materiais gráficos de seminários, exposições e/ou ações educativas.

## ia inboard o ia dentro da sua empresa

Suporte e palestras aos funcionários com variados temas do mundo da arte, da filosofia, da antropologia na contemporaneidade. Exemplo: "O acréscimo da confiança do ser humano em suas potencialidades" é um dos temas mais abordados".



# referências internacionais

A seguir, estão listados alguns exemplos mundiais de cidades não metrópoles que promoveram a cultura da arte contemporânea, desenvolveram-se e, atualmente, são referências:



## Casa Wabi (4 anos)

Criado em 2014 por iniciativa do artista mexicano Bosco Sodi, a Fundação leva o nome do conceito "Wabi-Sabi", que representa uma visão de mundo centrada na aceitação do efêmero e da imperfeição. Sob essa filosofia, a Casa Wabi, localizada na costa de Oaxaca, foi projetada pelo arquiteto Tadao Ando com o objetivo de criar um espaço propício à convivência que permita uma aproximação entre nossos moradores e as comunidades da região. A Fundação opera dois projetos residenciais, a Casa Wabi em Oaxaca e a Casa Na-No em Tóquio, dois espaços para exposições, um na Casa Wabi e outro em Santa María, com sede na Cidade do México, além dos programas Barro e Cinema que ocorrem na Costa Oaxaca.



## Naoshima Chichu Art Museum, Lee Ufan Museu e Art House Projects (14 anos)

Polo cultural formado por três museus de arte contemporânea. A cidade localiza-se a 677km de Tóquio, com uma população local de 3.300 habitantes e área de 15 km<sup>2</sup>. A visitação, em 2015, foi de 300 mil pessoas.



## Dia Beacon (15 anos)

Acervo de obras de arte norte-americana, produzidas a partir dos anos 1960. A cidade fica a 80km de Manhattan, com uma população local de 16 mil habitantes e área de 13 km<sup>2</sup>. A visitação, em 2015, foi de 150 mil pessoas.



## Basel art Basel Fair (47 anos)

Feira de arte contemporânea e moderna comercial que acontece durante cinco dias, anualmente. A cidade situa-se a 85km de Zurique, com uma população local de 175 mil pessoas e área de 23 km<sup>2</sup>. Cada edição recebe em média um público de 50.000.



## Documenta de Kassel (63 anos)

Exposição de arte moderna e contemporânea realizada a cada cinco anos. A cidade está situada a 218 km de Frankfurt, com uma população local de 200 mil pessoas e área de 107 km<sup>2</sup>. Em 2012, contou com um público de 887.000 pessoas.



**contato:**

**maria isabel do amaral gurgel**  
PRESIDENTE EXECUTIVA

C +55 11 97223-2316

T +55 31 3350-2596

[belgurgel@ia.art.br](mailto:belgurgel@ia.art.br)